



Painel sobre a Política de Inovação da UTFPR

Adriana Regina Martin

Diretora do Departamento de Apoio à Inovação - DEPAI

Secretaria de Empreendedorismo e Inovação – SEMPI

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC

Curitiba, PR

14 de Maio de 2019



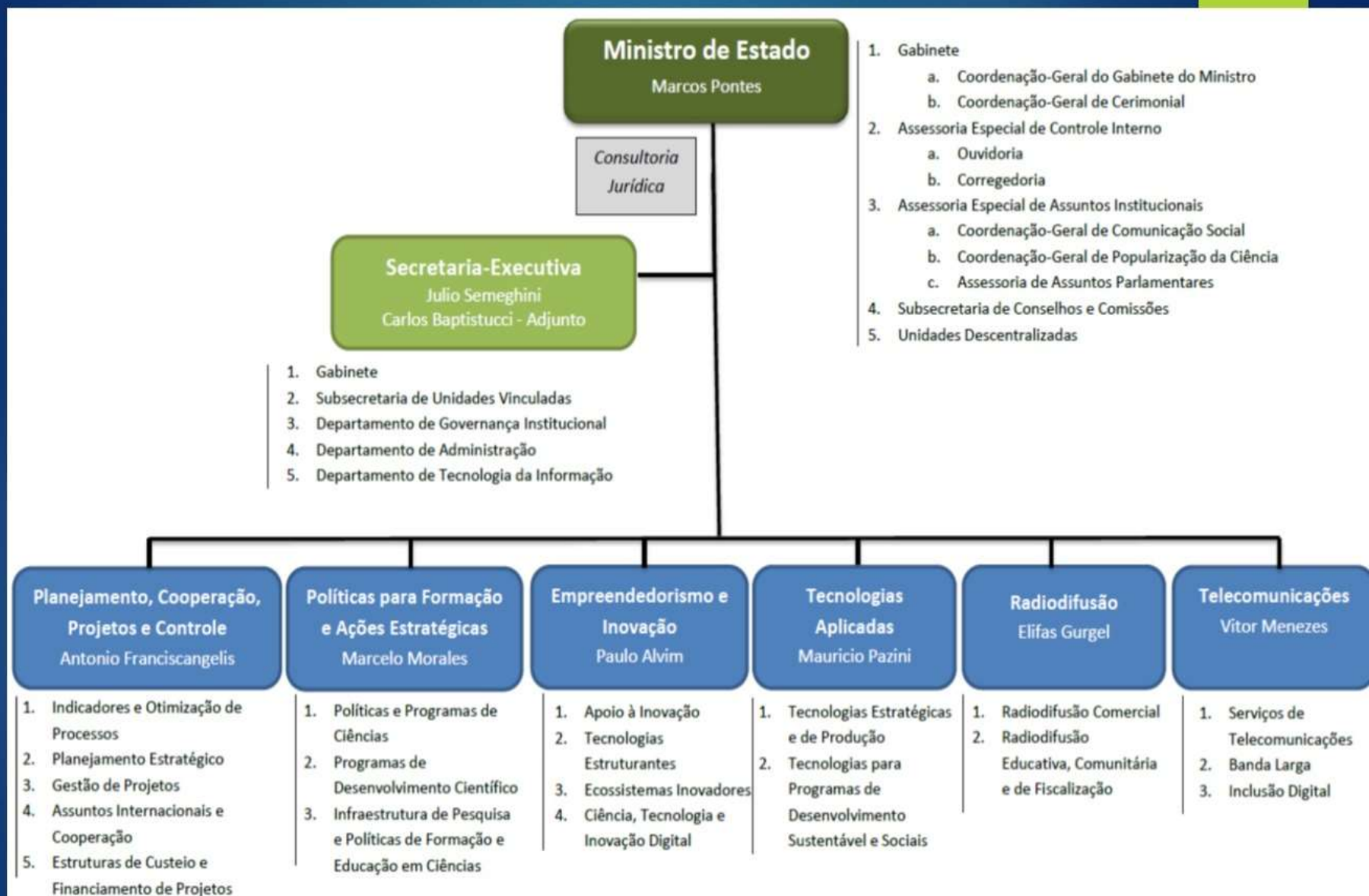
Agenda

- ✓ Visão e Estrutura do MCTIC
- ✓ Políticas e Programas de Apoio à PD&I
- ✓ Câmara Brasileira da Indústria 4.0
- ✓ Sala de Inovação
- ✓ Ações de Empreendedorismo e Inovação

Visão do MCTIC

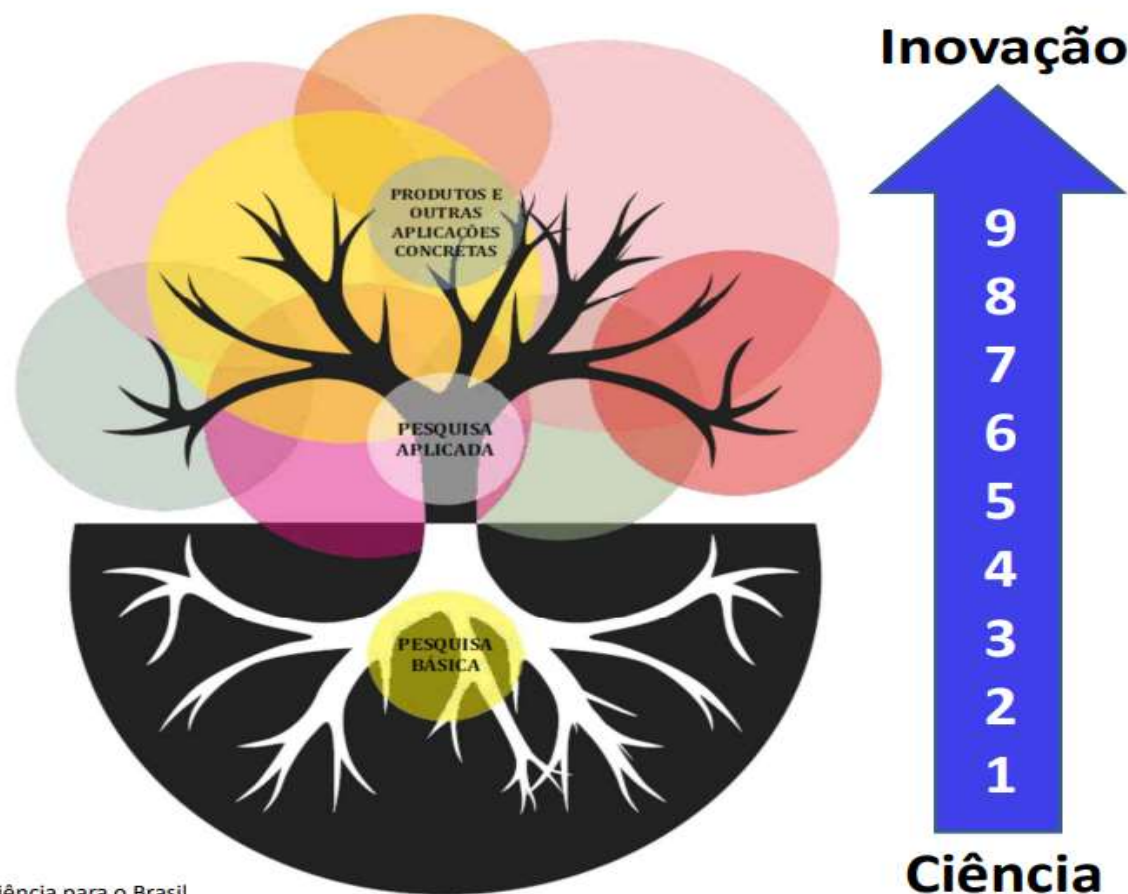


MCTIC – Organograma



Inspiração Estrutural para o MCTIC

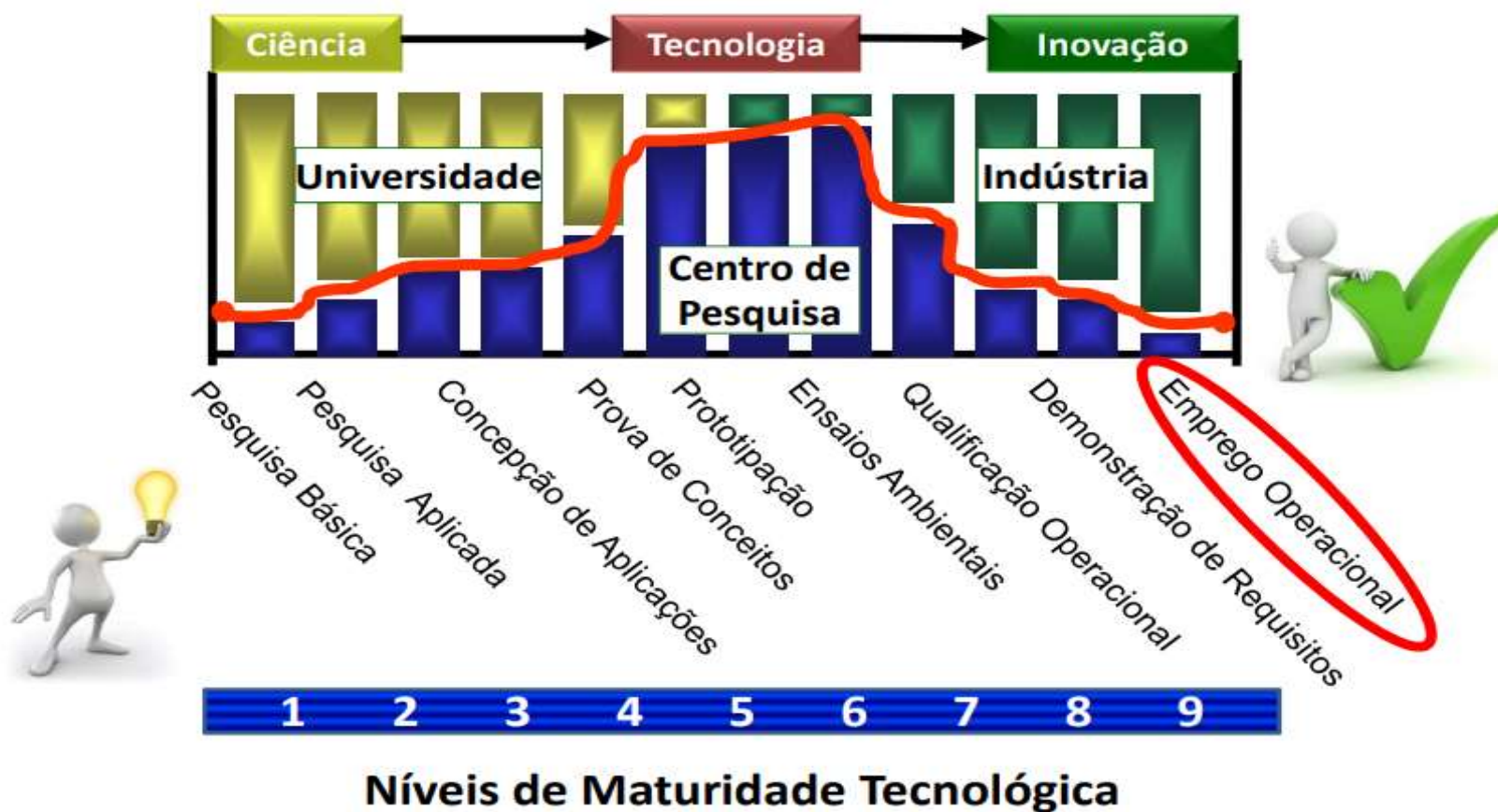
Technology Readiness Levels - TRL



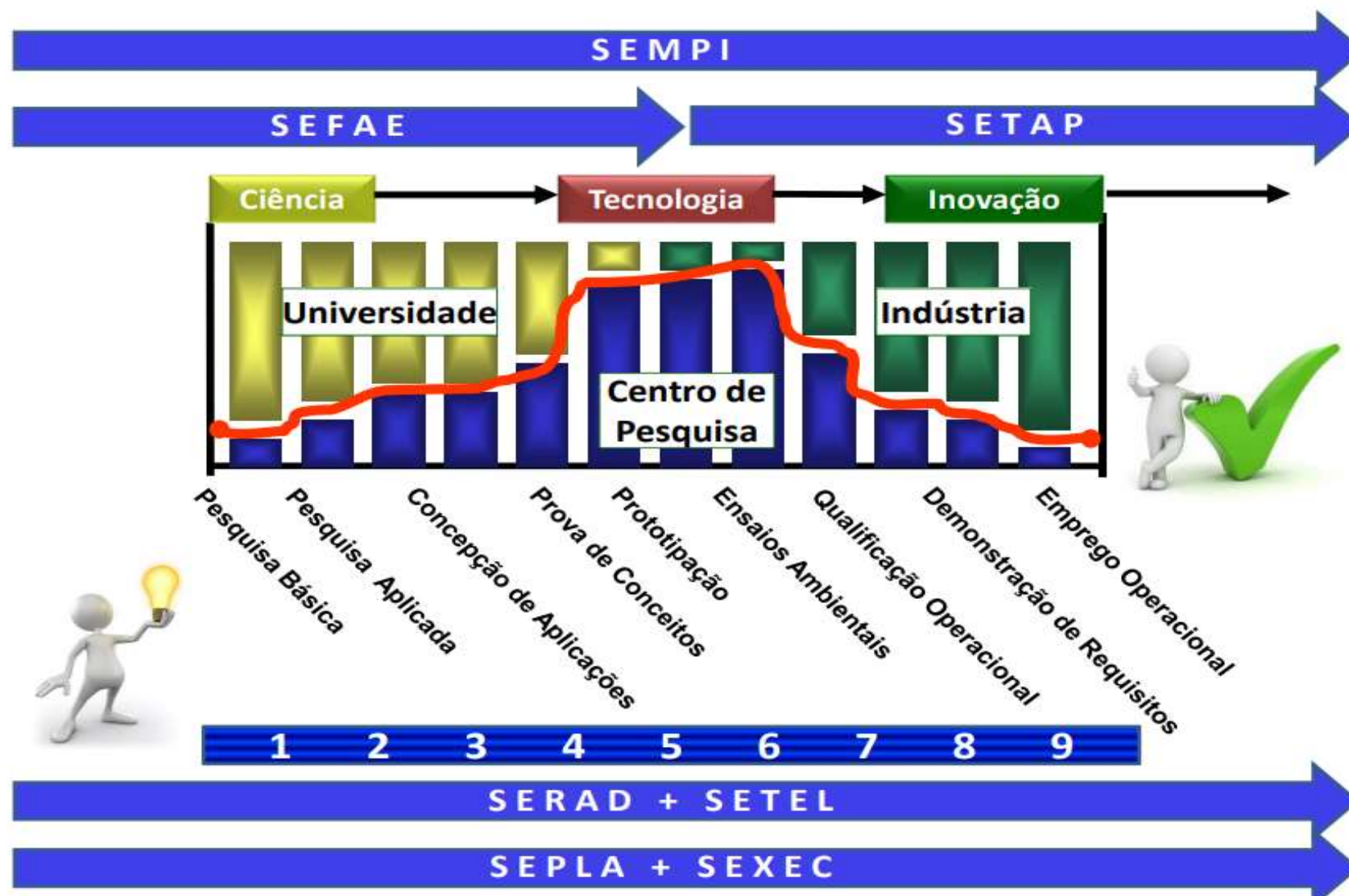
Adaptado de Projeto de Ciência para o Brasil
Academia Brasileira de Ciências (ABC) 2018

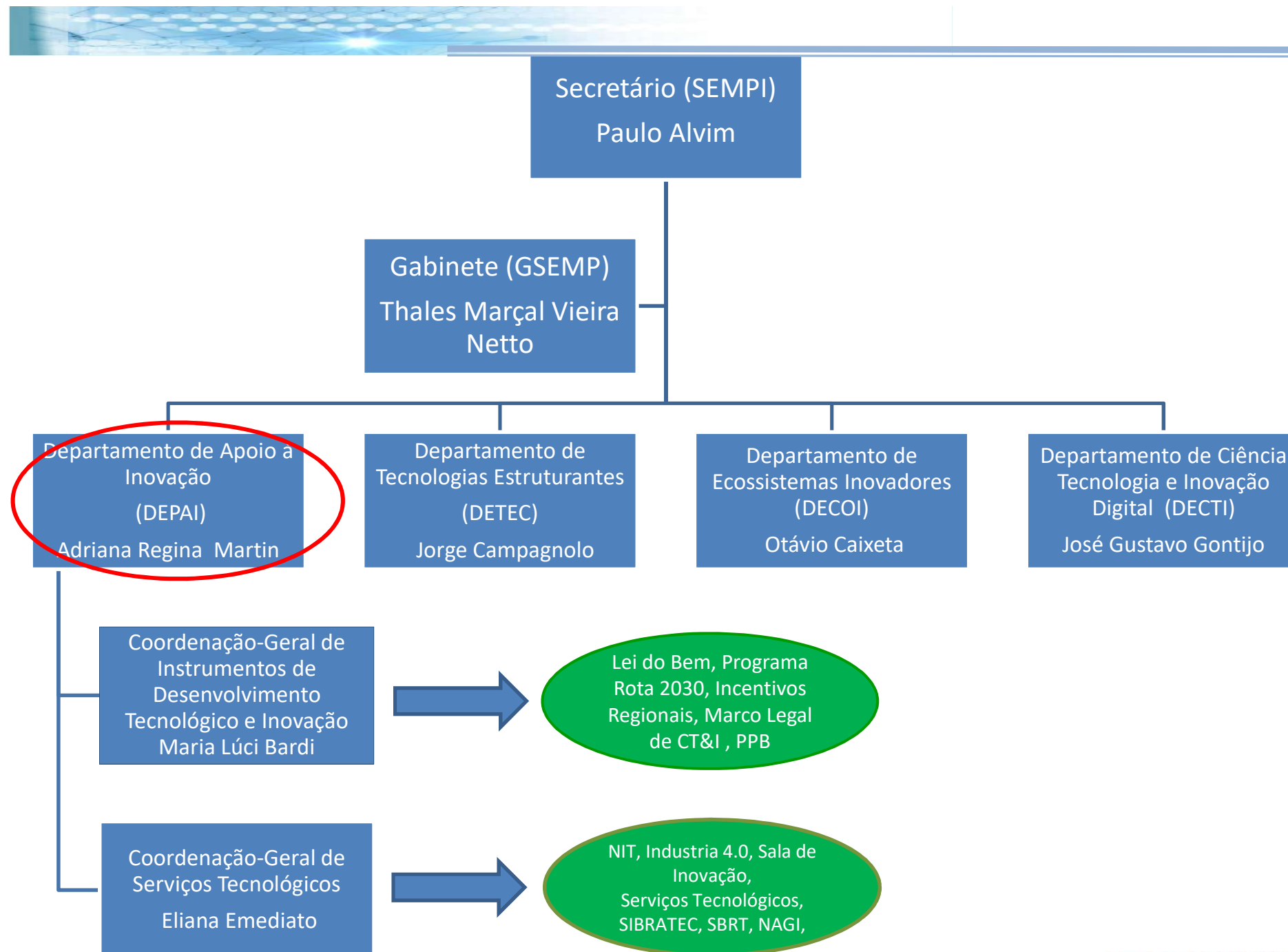
Estrutura MCTIC - Technology Readiness Levels - TRL

Processo de Desenvolvimento de Tecnologia



Estrutura MCTIC - Technology Readiness Levels - TRL





LEI DO BEM

Lei Nº 11.196, de 21 de novembro de 2005 e Decreto Nº 5.798, de 7 de junho de 2006

➤ Objetivo

- Estimular as empresas a **desenvolverem internamente atividades de PD&I** e inovação tecnológica quer na concepção de novos produtos e/ou na agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo;
- Abrange todos os setores de atividade econômica;
- Atividades Incentivadas: Pesquisa Básica, Pesquisa Aplicada ou Desenvolvimento Experimental

Ano	Número de Empresas Beneficiadas
2015	1.110
2016	1.175
2017	1.476

Programa Rota 2030 - MOBILIDADE E LOGÍSTICA

PORTARIA Nº 86, DE 12 DE MARÇO DE 2019

Projetos e Programas Prioritários

- I - incremento da produtividade da cadeia de fornecedores do setor automotivo, incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas;
- II - automatização de processos, conectividade industrial e manufatura avançada na cadeia de fornecedores do setor automotivo, incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas;
- III - aumento dos investimentos em PD&I na cadeia de fornecedores do setor automotivo, incluindo máquinas agrícolas e rodoviárias autopropulsadas;
- IV - fortalecimento da cadeia de ferramental e moldes destinados a produtos automotivos;
- V - estímulo à produção de novas tecnologias relacionadas a biocombustíveis, segurança veicular e propulsão alternativa à combustão.

Política de Inovação nas ICTs



✓ Seção II - Da política de inovação da ICT e de Inovação

Art. 14. A ICT pública instituirá a sua política de inovação,

que disporá sobre:

I - a organização e a gestão dos processos que orientarão a transferência de tecnologia;

II - a geração de inovação no ambiente produtivo, em consonância com as prioridades da política nacional de CT&I e com a política industrial e tecnológica nacional.

FORMCTI - Política de PI das ICTIs do Brasil

- ✓ Artigo 17 – ICTs devem prestar anualmente informações ao MCTIC
- ✓ 297 ICTs preencheram o FORMCTI

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. CARACTERÍSTICAS DAS INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS E DE INOVAÇÃO	9
3. POLÍTICA DE INOVAÇÃO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	11
4. NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	13
4.1 Estágio de Implementação do NIT	13
4.2 Compartilhamento do NIT	15
4.3 Recursos Humanos do NIT	17
4.4 Atividades do NIT	19
5. PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	23
5.1 Instituições com Pedidos de Proteção	23
5.2 Análise dos Pedidos de Proteção	25
6. CONTRATOS DE TECNOLOGIA	33
6.1 Instituições com Contratos de Tecnologia	33
6.2 Análise dos Contratos de Tecnologia	34
6.3 Rendimentos Obtidos com Contratos de Tecnologia	39
7. ANÁLISE COMPARATIVA 2013/2014/2015/2016/2017	41
8. CONCLUSÃO	48
APÊNDICE	50

Tabela 1 - Distribuição de ICT por natureza jurídica

Natureza da Instituição	Quantidade	%
Privada	85	28,6
Pública	212	71,4
Federal	144	67,9
Estadual	62	29,2
Municipal	6	2,8

Fonte: FORMICT/MCTIC

Política de Propriedade Intelectual
das Instituições Científicas,
Tecnológicas e de Inovação do Brasil

Relatório Formict 2017



Câmara Brasileira da Indústria 4.0

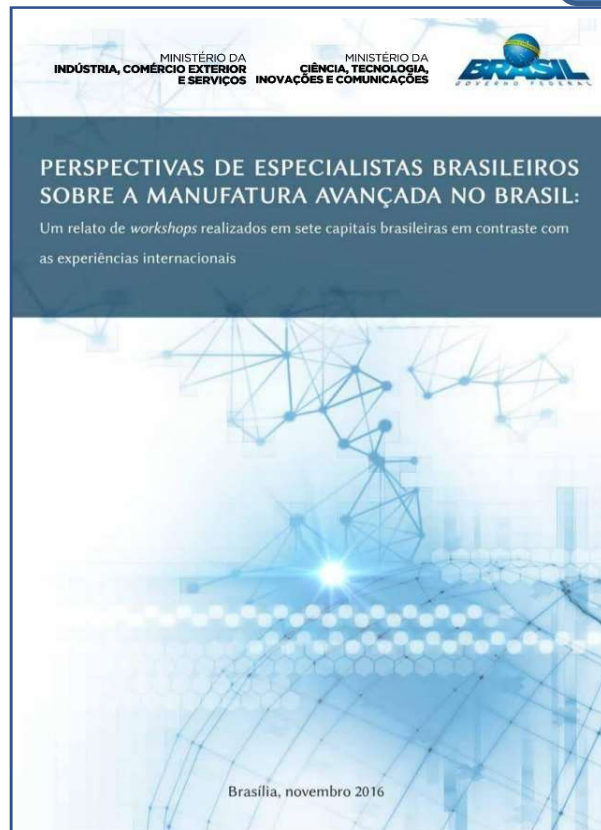
Objetivo:

Promover o aumento da produtividade e competitividade das empresas brasileiras no cenário mundial, com suporte da CT&I.



Indústria 4.0

2016



2017



- Resultado da visão de centenas de especialistas sobre os principais tópicos, consensos e dissensos, riscos e oportunidades; e
- Propostas de projetos frente aos impactos do avanço da manufatura avançada.



CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA 4.0

SECRETARIA EXECUTIVA	MCTIC e ME	Função	CONSELHO SUPERIOR			
			Presidência: SEPEC (ME) e SE (MCTIC)		Coordenação: SEMPI (MCTIC) e SDIC (ME)	
			• MCTIC		• FINEP	
			• ME		• CNPq	
			• CNI		• BNDES	
			• ABDI		• SEBRAE	
		• EMBRAPII				
		Atualizar e aperfeiçoar a agenda do Governo e formular diretrizes para integração e harmonização das iniciativas.				
GRUPOS DE TRABALHO						
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Coordenação: MCTIC)		Capital Humano (Coordenação: MCTIC)		Cadeias Produtivas e desenvolvimento de Fornecedores (Coordenação: ME)		
• MCTIC		• MCTIC		• MCTIC		
• ME		• ME		• ME		
• CNI		• MEC		• CNI		
• SENAI		• CNI		• SENAI		
• FINEP		• CAPES		• SEBRAE		
• BNDES		• CNPq		• BNDES		
• ABIMAQ		• ANDIFES		• FINEP		
• EMBRAPII		• ABRUEM		• ABIMAQ		
• ABDI		• CRUB		• ABINEE		
• P&D Brasil		• CONIF		• ABIQUIM		
		• ABSTARTUPS		• ABIT		
				• ABDI		
				• Anfavea		
				• ABES		
				• ABIPLAST		
				• ABISEMI		
				• ABSTARTUPS		
				• AEA		
				• ELETROS		
				• MBC		
				• Sindipeças		

Sala de Inovação

- ✓ **DECRETO Nº 9.243, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2017**

Institui a Sala de Inovação no âmbito do Poder Executivo federal

- ✓ **Coordenação:** MCTIC e ME

- ✓ **Objetivo:**

Estimular a atração de investimento privado em P,D&I no País, por meio da coordenação de instrumentos e políticas de incentivo à inovação e da consolidação de uma porta única, a Apex-Brasil, para atendimento de empresas interessadas em instalar centros e projetos de PD&I no território nacional.



Ações de Empreendedorismo e Inovação



Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - “Centelha”



Diretrizes



- Envolver **empreendedores de todo o País**;
- **Execução descentralizada** em parceria com as FAPs;
- Mobilizar os atores dos Sistemas Locais de Inovação
- **Metodologia única** para o programa;
- Fornecer **assistência técnica às FAPs**;
- **Priorizar empreendimentos com impacto social, ambiental e tecnológico**;
- **Gerar *startups*** para os ambientes de inovação;
- Promover a **articulação entre os atores do SNCTI**;
- **Inserir o programa na agenda das políticas de CTI.**

Objetivos do Programa



Principais pontos

GERAR NOVAS EMPRESAS prioritariamente a partir do conhecimento gerado nas ICTIs

GERAR INOVAÇÕES de interesse direto da sociedade e de empresas

FORMAR CULTURA E FORTALECER ECOSSISTEMA de empreendedorismo inovador

Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores - “Centelha”

Apoio à gestão do programa e aos empreendedores/empresas

- ✓ Capacitação;
- ✓ Subvenção econômica;
- ✓ Bolsas de DTI;
- ✓ Serviços tecnológicos.



Fases de Operação do Programa





Benefícios oferecidos

Para os empreendedores



Recursos financeiros via
subvenção econômica



Capacitações e suporte
para alavancar seu negócio



Serviços de parceiros



Acesso à incubadoras e
potenciais investidores



Ampliação de networking
e divulgação da empresa

Para os estados participantes

- ✓ Recebimento de metodologia consolidada para o fomento a projetos de inovação;
- ✓ Fortalecimento dos estados e de suas Fundações de Amparo à Pesquisa;
- ✓ Capacitação da Equipe Executiva local;
- ✓ Articulação institucional dos atores da região;
- ✓ Recursos financeiro para repasse às empresas contempladas.

Para o Brasil

- ✓ Disseminação da cultura do empreendedorismo inovador;
- ✓ Aplicação de pesquisas desenvolvidas por alunos, egressos e pesquisadores das ICTs brasileiras;
- ✓ Geração de empresas inovadoras e empregos qualificados;
- ✓ Modernização da economia com as soluções geradas pelas empresas contempladas.

Resultados esperados

Principais pontos

Geração de
28
startups por UF
participante

Geração de
588
novas startups
em todo o país

Submissão de
cerca de
1000
ideias por estado
participante

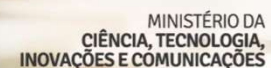
Capacitação de
cerca de
10 mil
empreendedores

Promoção da
cultura
empreendedora
em
21 estados





empreendedoras digit@is



O PROGRAMA

Geração de empresas de base tecnológica com a presença de mulheres em sua fundação e/ou em cargos de liderança, promovendo empoderamento delas em comunidades empreendedoras.

Fomentar o protagonismo feminino no ambiente de empreendedorismo e inovação.



<http://empreendedorasdigitais.org.br/>

300 MULHERES

abril a junho

DISCUTIR E EMPODERAR

Sensibilização e imersão na cultura empreendedora

100 EMPREENDEDORAS

agosto

PREPARAR

Imersão para qualificação

30 STARTUPS

Outubro a dezembro

80 EMPREENDEDORAS

Selecionadas por edital para
8 semanas de pré-aceleração

5 PREMIADAS

dezembro

R\$ 100.000,00

empreendedoras
digit@is 





CONECTA

STARTUP BRASIL



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES





UM **PROGRAMA**
FOCADO NO
E NA **FOMENTO**
TRANSFORMAÇÃO
DE IDEIAS CONECTADAS AO
MERCADO

OBJETIVOS DO PROGRAMA



Fomentar a interação entre demandas reais de mercado e empreendedores



Estimular o ecossistema empreendedor de base tecnológica



Promover o nascimento de startups em estágio early stage



Apoio integrado de desenvolvimento de negócios tecnológicos



Fomentar o Open Innovation para o setor produtivo

FASES DO PROGRAMA

F0

Conexão Regional
Cadastro de Demandas locais
Capacitação EAD

F1

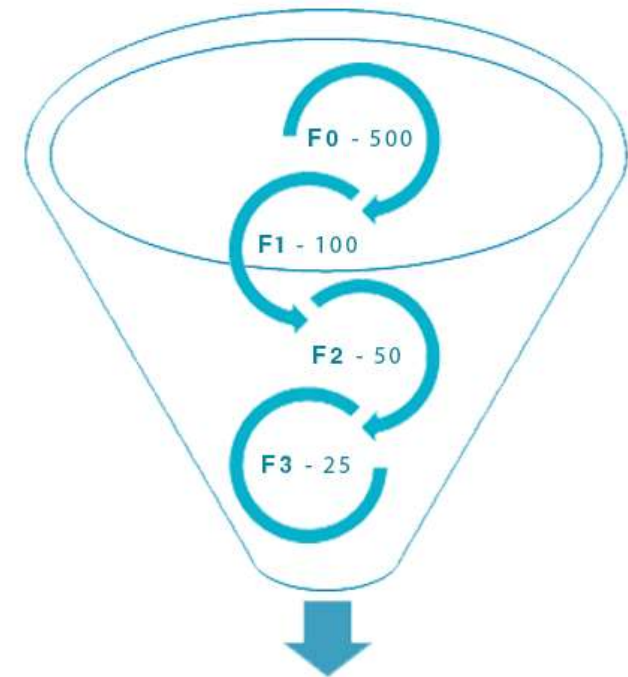
Seleção de 100 Projetos
Aporte de R\$20K

F2

Seleção de 50 Projetos
Aporte de R\$30K

F3

Seleção de 25 Projetos
Aporte de R\$ 50k
Apresentação para aceleradoras e
fundos de investimento



Marco Legal de Startups

- **Coordenação:** MCTIC e ME
- **Participantes de GT:** governo, FINEP, BNDES, TCU, CNPq, Receita Federal, ABDI, Apex, fundos de investimento, empreendedores, associações, academia, advogados
- **Objetivo:** incentivar o nascimento e crescimento de startups, por meio de modernização do ambiente jurídico e regulatório;
- **Eixos abordados:**
 - **Trabalhista** - startup tem características especiais de atuação para atrair talentos como o uso de stock option;
 - **Compras públicas** - usar o poder de compra do Estado para estimular as startups;
 - **Ambiente de negócios;**
 - **Facilitação de investimentos** para aqueles que investem em startups.
- **Consulta pública:** a ser lançada por MCTIC e ME



MUITO OBRIGADO!

- Dra. Adriana Regina Martin
 - DEPAI/SEMPI/MCTIC
- adriana.martin@mctic.gov.br
 - (61) 2033-8647